



[Política](#)

[Cabo Verde](#)



Cabo Verde: PR quer participação “forte e efetiva” das mulheres na política

*O chefe de Estado cabo-verdiano disse hoje que os indicadores de participação política das mulheres em Cabo Verde está “aquém do desejável”, defendendo que “já é tempo” de criar condições para uma presença forte e efetiva.*

Maio 3, 2018

“Os indicadores de participação ainda estão aquém do desejável, particularmente para alguns grupos sociais, como as mulheres, as pessoas com deficiência ou os próprios jovens, refletindo um distanciamento do sistema político e, por conseguinte, das decisões sobre o país”, disse Jorge Carlos Fonseca.

O chefe de Estado cabo-verdiano falava hoje na sessão de abertura do seminário “Parlamento moderno, abertura à sociedade civil e consciencialização da igualdade de género”, a decorrer na cidade da Praia, uma iniciativa conjunta da Assembleia Parlamentar da Francofonia e da Assembleia Nacional de Cabo Verde.



Para o chefe de Estado, não é “razoável” que a participação das mulheres, quer no parlamento, quer a nível municipal, se situe abaixo dos 25%, tendo em conta a sua representatividade no conjunto da população cabo-verdiana.

Jorge Carlos Fonseca, que foi um dos rostos da campanha das ONU Mulheres pela igualdade de género “He for She”, sublinhou que a luta pela igualdade não é “um problema das mulheres”.

“Trata-se de uma questão, política, social, cultural e educativa, da maior relevância e que diz respeito a toda a sociedade e que por isso tem de interessar a todos. Está-se perante uma grave questão social e política que penaliza de forma injusta, e não raras vezes, indigna, as mulheres e que deve ser resolvida pela sociedade”, disse.

Para Jorge Carlos Fonseca, é, por isso, preciso que todos aliem, não apenas a voz, “mas os esforços, no sentido de acelerar o ritmo de materialização de índices mais satisfatórios que reflitam a realidade e conduzam a uma sociedade mais justa e coesa, baseada no princípio da igualdade de direitos e oportunidades para todos os cidadãos”.

Para o Presidente da República cabo-verdiano “já é tempo” de ultrapassar “as justificações mais simplistas, aparentes e cómodas”, como a falta de interesse ou apetência, e de criar “as condições para que essa participação se efetive e seja fortalecida”.

O seminário, que decorre hoje e sexta-feira na cidade da Praia, reúne parlamentares de diversos países da francofonia com o objetivo de sensibilizar para a importância da abertura dos parlamentos à sociedade civil e definir estratégias para aumentar a representatividade das mulheres na política.

DISPONÍVEL EM: <http://interlusofona.info/cabo-verde-pr-quer-participacao-forte-e-efetiva-das-mulheres-na-politica/>